

Catequese em Família

A parábola dos talentos (Mt25,14-30)

Dinâmica: O familiar adulto que inicia cada sessão, programada em família, para que estes passos possam ser seguidos, irá, igualmente, concluí-la, propondo um momento de silêncio e de uma oração que cada catecúmeno possa elaborar, segundo as suas próprias palavras, pensando, em concreto, no que, mesmo com a alteração dos hábitos, a vida lhe trouxe de bom neste período, mas, igualmente, ponderando nos que, na sua comunidade, na sua aldeia ou cidade, na sua paróquia mais sofrem ou estão marginalizados nesta hora que estamos a viver.

Ver: A parábola dos talentos (Mt. 25,14-30)

<https://www.youtube.com/watch?v=bvdfJg8syTs>

1. (Re)Conta, por palavras tuas, esta parábola.
2. Quantos talentos foram dados a cada empregado, pelo seu empregador?
3. Quando ele regressou quantos talentos entregou cada empregado?
4. O que queres fazer tu com os talentos, as capacidades, as qualidades com que nasceste?
5. Que obrigação temos para com o Criador que nos dotou de tantas capacidades?

Oração: Senhor Jesus Cristo,
vieste ao mundo para salvar cada homem,
dar vida em abundância e ser o mestre que acompanha
cada passo do nosso existir.
Tu és o Caminho, a Verdade e a Vida,
e viveste todas as etapas da vida humana,
da infância à juventude até à plenitude da vida adulta.
A ti confiamos todos os jovens
e aqueles que os acompanham
para que saibam viver com o olhar fixo em Ti
e acolher a luz e a graça
que continuamente ofereces.
Pai Nosso...